

Morfológicos

- “The immigration process, which Portuguese society has been through, is a reflection of a number of factors **at European** and global level, among which the independence of Portuguese African colonies, the end of the cold war and the former Soviet Union, the improvement of living conditions in Portugal as a result of joining European Community in 1985, the opening of Europe to immigration and the consequent increase of free movement of people, among others.” (p. 4)

[...] **at the European** and global level, [...] – Inicialmente a autora não optou por nenhum artigo indefinido, mas a oração exige que tal seja utilizado, pois está a estabelecer uma relação sintagmática com um nome contável ('level'). Contudo, surgiu a questão de qual artigo utilizar 'a' ou 'an'. Contudo, surgiu a questão de qual artigo utilizar 'a'/'an' ou 'the'. Como se trata de uma relação com algo definido, algo em concreto, a opção mais correcta foi mesmo o artigo definido 'the' e não um artigo indefinido, pois a autora não se refere a qualquer 'nível', mas sim ao 'nível europeu'.

- “The third argument regards the representation of the Portuguese by the Other, i.e., as alien immigrants perceive and relate to the Portuguese, considering the issue of integration, that is, how the immigrant integrates or seeks **to integrate into** Portuguese society.” (p. 4)

[...] seeks **to integrate** Portuguese society [...] – A preposição “into” (para dentro, ou dentro) não desempenha uma função importante nesta oração. Aliás, é desnecessária, pois o verbo 'integrate' (integrar) já pressupõe uma inclusão de algo, tornando “into” meramente redundante.

- “The series of documentaries *Portugal, um retrato social* **has been produced and broadcast** by Rádio e Televisão de Portugal (RTP) in 2007.” (p. 5)

[...] **was produced and broadcasted** by Rádio e Televisão de Portugal (RTP) in 2007. – Não é possível utilizar o 'Present Perfect', pois não se trata de uma acção passada com consequências no presente. O documentário mencionado anteriormente na frase foi produzido e transmitido em 2007, e não 'tem sido' produzido e transmitido. Logo, foi necessário substituir o verbo pelo equivalente no Passado Simples. O verbo “broadcast” não está devidamente conjugado, logo, foi necessário alterá-lo.

- “Other problematic issues **that appeared** are related to the difficulty of **adapting to new country**, work, language and other basic needs such as health, education and housing.” (p. 8)

Other problematic issues **that have appeared** are related to the difficulty of **adaptation to a new country**, [...] – Neste caso, surgiu a necessidade de se

substantivar o verbo original, pois não se adequa ao sujeito da oração.

Lexicais

- “The interviews **were made** with the Portuguese people, ordinary or with social reputation, and with immigrants of various nationalities.” (p. 6)

The interviews **were conducted** with the Portuguese people [...] – O verbo ‘make’ é frequentemente mal empregue, pois tem aplicações semelhantes em inglês, em comparação com a Língua Portuguesa. De facto, em Português podemos *fazer uma entrevista*, o que não implica que em Inglês isso corresponda a *to make an interview*. O verbo mais adequado é *to conduct*, pois a forma correcta de dizer o que a autora deseja é *to conduct an interview*. O *The Free Dictionary*, um dicionário electrónico que compila diversas referências a outros dicionários, exemplifica esta questão, demonstrando a constante utilização deste verbo em variadas explicações e exemplos, na entrada *interview*:

Interview: *n* [...] A conversation, such as one conducted by a reporter, in which facts or statements are elicited from another. [...] (Communication Arts / Broadcasting) a conversation with or questioning of a person, usually conducted for television, radio, or a newspaper [...] *v* to conduct an interview with (someone) [...] conduct an interview in television, newspaper, and radio reporting. (<http://www.thefreedictionary.com/interview>).

- “The Portuguese began to emigrate, with over 1 million Portuguese leaving the country, many of them illegally. On the other hand, going to war changed the **head** of young people, who returned to the country with other points of view.” (p. 7)

[...] changed the **minds** of young people – A expressão originalmente utilizada recorda a que se utiliza em Português: *mudar a cabeça às pessoas*. Todavia, se for traduzida literalmente em Inglês não tem o mesmo impacto, pois é uma alusão a algo demasiado físico. Em Inglês *change the mind* é, aliás, a expressão utilizada.

- “These people brought various **modes of living** and thinking, as well as different cultural identities that are currently in the process of interrelation with the Portuguese cultural identities.” (p. 10)

[...] **ways of living** and thinking [...] – “modes of living” não é a expressão utilizada em Inglês para descrever modos/formas de viver. A expressão que se emprega é a que se encontra corrigida.

- “To **make known** the way of life and the difficulties of adaptation and integration of foreigners, the documentary launches a new look at the issue of integration of different cultural identities.” (p. 10)

To **present** the way of life [...] – A expressão utilizada “make known” equivale em

Português a *dar a conhecer*, o que também é sinónimo de *apresentar*, que em Inglês se adapta muito melhor à estrutura sintáctica.

Terminológicos

- “The third documentary *Mudar de vida: O fim da sociedade rural*, shows the transformation from rural into urban society; **emigration field-city** and the organization of a new life in metropolitan areas.” (p. 5)

[...] **country-city migration** and the organization of a new life in metropolitan areas.

– Existe aqui uma confusão terminológica relativamente à utilização de “field” ou “country”. O termo *campo* em Português é utilizado, neste caso, quando referido à dicotomia campo-cidade. O que o torna sobretudo problemático são as suas diversas acepções. Como se pode constatar após consulta do dicionário electrónico *Priberam* da Língua Portuguesa:

Campo: s. m. 1. Terreno de sementeira. 2. [Por extensão] Qualquer terreno em que não há povoado importante. 3. Espaço, terreno. 4. Arena. 5. Lugar de um duelo, batalha, luta. 6. O que se discute; ponto de vista. = ASSUNTO, TEMA 7. Ocasão, azo. 8. Conjunto de trabalhos agrícolas. 9. Vida rústica. [...] (<http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=campo>)

Isto faz com que *campo* possa ser traduzido de várias formas em Inglês. O dicionário electrónico da Oxford esclareceu esta questão:

Field: 1 an area of open land, especially one planted with crops or pasture, typically bounded by hedges or fences; a piece of land used for a particular purpose, especially an area marked out for a game or sport; a large area of land or water completely covered in a particular substance, especially snow or ice; an area rich in a natural product, typically oil or gas; a place where a subject of scientific study or of artistic representation can be observed in its natural location or context; (usually **the field**) an area which is or is to become the scene of a battle or campaign; *archaic* a battle [...] (<http://oxforddictionaries.com/definition/field>)

Country: (often **the country**) districts and small settlements outside large urban areas or the capital (<http://oxforddictionaries.com/definition/country>)

Portanto, ao tratar-se de migração entre campo e cidade, o termo correcto será “country”.

Estruturais

- “*Lisboetas* presents the **viewpoint** of a foreigner, **as** Sérgio Trefaut **is** the son of a Portuguese father and a French mother **born in Brazil in 1965**.” (p. 3)

Lisboetas presents the **point of view** of a foreigner, **with** Sérgio Trefaut **born in Brazil in 1965, as** the son of a Portuguese father and a French mother. – Esta frase originou alguns problemas, como é possível observar. Inicialmente, “viewpoint” não aparentava ser a melhor opção para *ponto de vista*, apesar de “point of view” e “viewpoint” serem sinónimos e comumente utilizados. Todavia, “point of view” é uma expressão mais frequentemente utilizada e enquadra-se melhor na fluidez da frase. Depois, surgiu a necessidade de alterar a posição de “born in Brazil in 1965” pois como se relaciona directamente com o sujeito, Sérgio Trefaut neste caso, não se encaixa tão bem depois de uma descrição tão longa. Todavia, ao alterar essa parte da frase foi necessário alterar também o sentido que inicialmente tinha, até porque este não era muito claro.

- “*Portugal, um retrato social* presents the **viewpoint** of two Portuguese **people**, the sociologist Antonio Barreto, who lived in exile in Switzerland during Portuguese dictatorship, and the filmmaker Joana Pontes.” (pp. 3-4)

Portugal, um retrato social presents the **point of view of two** Portuguese – Neste caso, “viewpoint” foi alterado pelas mesmas razões mencionadas no exemplo anterior. “people” foi eliminado da oração, pois em Inglês não há a necessidade de especificar pessoas quando já se utiliza a nacionalidade para tal.

- “The third documentary *Mudar de vida: O fim da sociedade rural*, shows the transformation **from rural into urban society**; emigration field-city and the organization of a new life in metropolitan areas.” (p. 5)

[...] shows the transformation **from a rural society into an urban one** – Neste exemplo, as escolhas da autora dificultam a compreensão e fluidez da frase original. Como é possível observar-se, foi necessário alterar o lugar do substantivo, que está adjectivado, para o lado do primeiro adjectivo – “rural” – sendo possível depois não voltar a repeti-lo, pois substituiu-se pelo pronome impessoal “one”. Foi também necessário fazer correcções do ponto de vista morfológico, pois não estava atribuído nenhum artigo indefinido às expressões em questão, mas trata-se de um nome contável singular que exige artigo.

- “Nowadays, many languages are spoken and many religions are practiced, **which led the Portuguese to learn how to live with others**.” (p. 5)

Nowadays, many languages are spoken and many religions are practiced, **allowing the Portuguese to learn how to live with other people**. – Este caso necessitou de uma intervenção estrutural, pois a estrutura original não contribuía para o esclarecimento da frase. Se traduzirmos literalmente a frase para Português é possível verificar que tem um certo sentido, mas a estrutura utilizada em Inglês é demasiado complexa e próxima da estrutura sintáctica da Língua Portuguesa.

Portanto, *o que levou os Portugueses a aprenderem a viver com outros*, pode ser mais facilmente incorporado em *permitindo aos Portugueses aprender a viver com outras pessoas*, o que está transmitido na tradução escolhida.

- “The fifth documentary, **Cidadãos**, discusses European integration and economic growth, **which gave Portuguese citizens full rights** for the first time in their history.” (p. 5)

[...] **giving full rights to Portuguese citizens** for the first time in their history. – Mais uma vez, foi necessário alterar a estrutura original, pois a frase era demasiado complexa e não obedecia a regras sintáticas da Língua Inglesa. Na frase original, o complemento directo “full rights” surgia depois do complemento indirecto “Portuguese citizens”, quando deveria surgir no sentido contrário.

Sintáticos

- “How the Other has been represented, mainly by the media, is quite controversial, since **often** the role of the alien is associated with criminality and marginalization.” (p. 4)

[...] since the role of the alien is **often** [...] – Neste exemplo, o problema incidiu na posição de “often” na oração. Em Inglês, os advérbios deverão ser utilizados antes do verbo, se esse não for o verbo ‘to be’. Quando tal acontece, o advérbio terá de ser colocado apenas depois do verbo e, portanto, foi necessário executar essa alteração.

- “The second documentary **Ganhar o pão: O que fazemos** deals with the issue of work, showing that **the majority of** Portuguese people **is employed** in the services sector, with a few still working in agriculture and fisheries, while many emigrated to other European countries and North America.” (p. 5)

[...] **most of** the Portuguese people **are employed** in the services sector [...] – Inicialmente alterei “the majority of” por “most of” por se tratar de um plural mais natural, conferido pela expressão escolhida. Depois, foi necessário substituir “is” por “are”, pois “people” é plural, uma vez que indica um grupo de pessoas.

- “Portuguese families live better, considering that their welfare **improved** over the last 30 years **more** than in the previous hundred years.” (p. 6)

[...] welfare **has improved more** over the last 30 years than in the previous hundred years. – Um dos problemas iniciais nesta oração surgiu com o tempo verbal original. Como é possível constatar, trata-se de uma acção passada mas contínua, pois tem repercussões nos *últimos 30 anos*. Logo, o tempo verbal a utilizar deveria ser o *Present Perfect*. Depois, “more” não estava bem posicionado. Apesar de geralmente surgir ao lado de “than”, indicando a existência de uma comparação através de *mais do que*, neste caso existe informação directamente ligada à comparação, que necessita de surgir em primeiro lugar, para que melhor se possa estabelecer essa comparação.

- “Recent featured images **are of harvest**, religious cults, factories, towns, social neighborhoods where immigrants live, people working, having fun and consuming.” (p. 6)

Recent featured images **show harvests** – Este problema foi categorizado como sintáctico, pois foi necessário verificar o sentido da frase com o verbo original. Sintacticamente, a frase não pode ser considerada errada, mas no fundo o melhor verbo para demonstrar o sentido que a autora queria transmitir é “show”, pois em vez de se dizer as *imagens são de (...)*, é mais simples dizer que as *imagens mostram (...)*.

- “The arrival of immigrants had a positive impact on the economy, increasing production. Half a million foreigners **are legalized and** it is estimated that 100,000 are still illegal.” (pp. 7-8)

Half a million foreigners **are legalised, but** it is estimated that 100,000 are still illegal – Foi necessário introduzir uma negação entre as duas orações, pois são apresentadas duas ideias opostas, e tal não é claro com a conjunção “and”.

- “Audiovisual works such as this, broadcast in prime time for large audiences, can somehow call the attention of national media to the concerns and difficulties that immigrants go through, alerting to the fact that the Portuguese also emigrated and that immigrants can add not only **economical but also cultural values to Portuguese society.**” (p. 8)

[...] the Portuguese also emigrated and that immigrants can add not only **economically but** also with cultural values. - Neste caso, existe uma repetição desnecessária da ideia relativa à sociedade portuguesa. Ao mencionar-se anteriormente portugueses e o impacto dos imigrantes, torna-se óbvio que se trata da sociedade portuguesa, logo, pode-se simplesmente eliminar essa informação extra, compactando a frase.

Semânticos

- “Recent featured images are of harvest, religious cults, factories, towns, social neighborhoods where immigrants live, people working, having fun and **consuming.**” (p. 6)

[...] having fun and **shopping.** – Este é o caso de um problema semântico, pois o sentido atribuído ao verbo “consuming” não é adequado para a frase em questão. A autora refere-se ao consumo, de facto, mas consumo no sentido de comprar algo, o que não é transmitido pelo verbo escolhido em Inglês. Outra das razões é que esse verbo implica que se descreva o que está a ser consumido, o que não é possível, pois aqui o sentido é abstracto e melhor descrito por “shopping”.

Estilísticos

- “*Lisboetas* has another way of addressing the issue of immigration. Unlike ***Portugal, um retrato social***, which presents a sociological and authorial point of view, *Lisboetas* constructs the narrative from the point of view of the immigrants, so the authorial voice is not built by the Director but by the interviewees.” (p. 9)
- *Portugal, um retrato social* (***Portugal, a social portrait***) – Considerei este problema como sendo estilístico, porque, de facto, não se enquadra especificamente numa outra categoria. Surgiu a necessidade de traduzir esta frase para Inglês, mantendo a original em Português, para não eliminar o sentido que a autora desejava passar. O título original é o título de um documentário que será posteriormente mencionado no ensaio. Todavia, foi necessário traduzi-lo para que um leitor que não entenda Português, entenda pelo menos o sentido que a autora deseja transmitir.

Frequência de palavras-chave (superiores a 10 incidências)

Rank Freq Word (longest has 18 characters)

1	56	portuguese
2	40	cultural
3	31	social
4	30	portugal
5	27	identities
6	26	country
7	24	documentary
8	23	society
9	20	immigrant
10	19	identity
11	18	new
12	17	foreigner
13	16	life
14	16	lisboetas
15	16	people
16	14	point
17	14	view
18	13	european
19	13	integration
20	12	immigration
21	11	documentaries
22	11	issue
23	11	lisbon
24	11	narrative
25	10	present
26	10	year